

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR –
ABORDAGENS INTERDISCIPLINARES PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE
MENTAL, PREVENÇÃO E CUIDADO INTEGRAL

**AS CONTRIBUIÇÕES E OS DESAFIOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA)
NA EDUCAÇÃO**

Denize Loth Cavalcante (denizelothcvt@gmail.com)

Sinara Caroline Oliveira De Souza (Sinaraodonto19@hotmail.com)

Introdução

O avanço das tecnologias digitais tem transformado significativamente a educação, tornando a inteligência artificial (IA) uma ferramenta promissora no processo de ensino-aprendizagem. A IA possibilita a personalização do ensino, o apoio ao trabalho docente e a otimização da gestão escolar. Contudo, sua inserção também traz desafios éticos e sociais, como a desigualdade de acesso, a dependência tecnológica e as preocupações com privacidade e uso de dados. Assim, compreender seus impactos é essencial para uma aplicação responsável e inclusiva no contexto educacional.

Metodologia

A pesquisa adota abordagem exploratória e bibliográfica, com base na análise de produções científicas nacionais e internacionais sobre o uso da IA na educação. Foram consultados artigos, livros e documentos oficiais que discutem as potencialidades, limitações e implicações éticas dessa tecnologia, buscando identificar tendências e recomendações para seu uso pedagógico consciente.

Resultados

Os estudos analisados indicam que a IA favorece práticas pedagógicas inovadoras e colaborativas, amplia as possibilidades de interação e aumenta o engajamento dos estudantes. Entretanto, revelam também obstáculos significativos, como a falta de formação docente adequada, a resistência à inovação e as desigualdades no acesso a recursos tecnológicos. Além disso, emergem preocupações éticas sobre a coleta e o uso de dados, que podem comprometer a transparência e a autonomia educativa.

Conclusão

Conclui-se que a IA representa uma oportunidade de transformação educacional, desde que seu uso seja crítico, ético e acompanhado de políticas públicas, formação continuada e estratégias que promovam equidade. Assim, a tecnologia deve ser compreendida não como substituta do professor, mas como aliada no fortalecimento de uma educação mais inclusiva, participativa e humanizada.

Palavras-chave: inteligência artificial; educação; inovação pedagógica; desafios éticos.